

# 'Saturnino sofreu influência', diz carlista

BRASÍLIA – Indignado com a “condenação antecipada” a que Antonio Carlos Magalhães foi submetido com o relatório de Saturnino Braga, apresentado no Conselho de Ética, o senador Paulo Souto (PFL-BA) disse ontem ao **Estado** que está preparando um “consistente” voto em separado para tentar convencer os demais parlamentares que seu contrerrâneo não merece ser cassado. “O máximo que se pode dizer é que seu erro foi ter revelado o voto de uma senadora (Heloísa Helena do PT-AL) em uma conversa reservada com os procuradores da República”, disse Souto, que não quis antecipar qual será a pena

que pedirá para ACM.

**Estado – Por que o senhor reagiu à decisão do voto ser aberto na sessão do conselho de Ética que vai apreciar o relatório de Saturnino?**

**Paulo Souto –** A decisão do senador Tebet (*presidente do Conselho de Ética, Ramez Tebet, PMDB-MS*) foi surpreendente, foi muito dura, muito forte. Ela teria de ser muito mais discutida. Achamos que ele colocaria o assunto em debate com todos os integrantes da comissão e entendíamos que a decisão só poderia ter sido tomada depois da leitura do relatório. Fomos surpreendidos.

**Estado – O senhor acha**

**que o senador Tebet foi tendencioso ao defender o voto aberto?**

**Souto –** Não quero dizer que foi tendencioso. Acho que o senador Tebet, tendo em vista o relatório, deveria ter discutido mais o assunto.

**Estado – O que o senhor achou do relatório do senador Saturnino? Como o senhor irá se contrapor?**

**Souto –** Acho que o senador Saturnino sofreu muita influência para pedir a cassação do senador Antonio Carlos, que não cometeu nenhuma falta grave que justifique aquela punição. O julgamento está sendo político, mas não pode ser arbitrário, injusto e contra

as provas. Ele não violou o paimel e não deu ordem nenhuma.

**Estado – O senhor acha que se o plenário do conselho aprovar o voto do senador Saturnino é sinal de que eles serão mesmo cassados?**

**Souto –** Da forma como está, é uma indicação muito forte do que poderá acontecer.

**Estado – Neste caso, o senhor acha que ACM deveria renunciar? Quando o faria?**

**Souto –** Só o senador pode saber.

**Estado – Não cassar ACM é acabar em pizza?**

**Souto –** Não, absolutamente. O que revolta o povo é corrupção, desvio de verbas públicas. (T.M.)